

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Chegaram denúncias ao Bloco de Esquerda sobre a poluição do Rio Cobral que, segundo declarações do Presidente de Junta de Meruje, são provenientes do concelho de Seia, provavelmente de queijarias sem sistema de tratamento capaz de dar vazão aos rejeitados daquela indústria.

Segundo as informações e imagens recolhidas, a poluição que agora é denunciada na comunicação social local, foi contínua durante os últimos 15 dias, tendo a água “aspeto leitoso”, com espuma visível e mau cheiro.

Meruje é uma freguesia do concelho de Oliveira do Hospital que faz fronteira com o concelho de Seia e já não são de agora os problemas de poluição, havendo denúncias de 2011 e 2013.

A ser verdade que esta poluição tem origem na indústria acima referida, trata-se de um desrespeito pela legislação aplicável e constitui um perigo de saúde pública. Urge atuar para que situações como esta não voltem a ocorrer.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, as seguintes perguntas:

1. Tem o governo conhecimento desta situação?
2. Existem denúncias relativas a esta situação?
3. Que diligências tomaram as entidades de fiscalização?
4. Que medidas pretende tomar para pôr cobro a esta situação?
5. Que medidas foram tomadas no passado nas situações idênticas neste rio?
6. Tem o IGAMAOT algum processo de auditoria a este tipo de indústrias e aos tratamentos de efluentes das mesmas?

Palácio de São Bento, 26 de fevereiro de 2020

Deputado(a)s

MARIA MANUEL ROLA(BE)